

# Mesa: “Territórios e justiça climática — Eólicas, lei e violação de direitos”

---

Por Jessica · 12/11/2025

## Assista ao vídeo:

**Belém (PA) — 12 de novembro, às 11h** — Durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), a Fundação Rosa Luxemburgo promove a mesa **“Territórios e Justiça Climática — Eólicas, lei e violação de direitos”**, na **Sala Rosa (UFPA)**. A atividade integra a programação da Fundação na conferência e propõe um debate sobre os impactos sociais e ambientais da expansão das energias renováveis no Nordeste brasileiro.

Nos últimos anos, o avanço dos parques eólicos tem sido apresentado como símbolo de uma transição energética verde e sustentável. No entanto, em muitos territórios, especialmente nas zonas costeiras e comunidades tradicionais do Ceará, essa transição tem assumido contornos de **“transação energética”** — onde a promessa de sustentabilidade convive com conflitos fundiários, degradação ambiental e violação de direitos.

A mesa reúne duas vozes centrais nesse debate. O **deputado estadual Renato Roseno (PSOL-CE)**, presidente da Comissão de Direitos Humanos e do Comitê de Prevenção à Violência da Assembleia Legislativa do Ceará, traz à COP30 sua experiência parlamentar e as denúncias de comunidades impactadas por grandes empreendimentos eólicos. Roseno defende uma **matriz energética limpa com**

**justiça social**, baseada na consulta às populações locais e na preservação de ecossistemas sensíveis, como dunas e restingas.

A **pesquisadora Soraya Tupinambá (Fiocruz-CE)**, referência em ecologia política e justiça climática, analisa o tema sob a ótica dos territórios e dos corpos atingidos. Em suas pesquisas, ela mostra como a lógica do capital verde tem reproduzido desigualdades históricas, transformando o Nordeste em uma zona de sacrifício do modelo de desenvolvimento energético global.

A conversa, mediada por **Elisangela Soldateli**, coordenadora do Programa Latino-Americano de Clima e Energia da Fundação Rosa Luxemburgo, propõe pensar **de que forma o enfrentamento à crise climática pode — e deve — ser conduzido com respeito aos povos e às leis**, construindo alternativas que aliem transição energética e justiça territorial.

#### ☐ **Serviço**

**Mesa:** Territórios e Justiça Climática — Eólicas, lei e violação de direitos

☐ **Data:** 12 de novembro de 2025

☐ **Horário:** 11h

☐ **Local:** Sala Rosa — Sala 109, Prédio Espaço de Ensino Mirante do Rio, UFPA (Belém/PA)

☐ **Mediação:** Elisangela Soldateli (Fundação Rosa Luxemburgo)

☐ **Participantes:** Renato Roseno (Deputado Estadual, PSOL-CE) e Soraya Tupinambá (Fiocruz-CE)

☐ **Formato:** Mesa de Entrevista — COP30 / Sala Rosa (UFPA)

☐ *Mude o sistema, não o clima.*